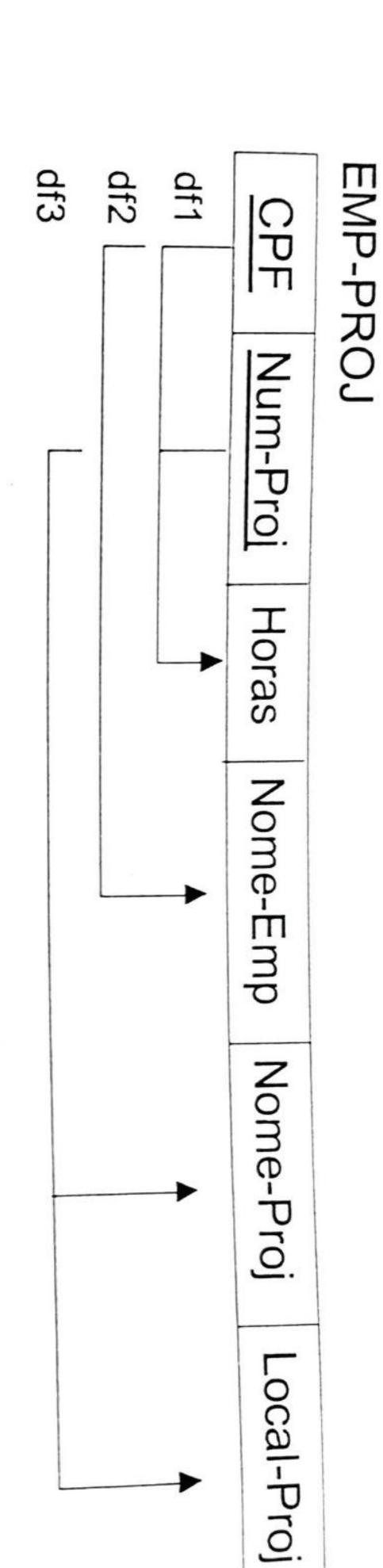
## atributo a atributo

CPF-Emp	Projetos	S
	Num-Proj	Horas
123456789	<b>\_</b>	32,5
666884444	ω <b>!</b>	400
453453453	S (	20,0
333445555	2	10,0
	3 <sup>ω</sup>	10,0
	20	10.0
999887777	30	30,0 10.0
987987987	30	35,0
987654321	30	20,0
888665555	20	nulo

## CPF-Emp Num-Proj 123456789 123456789 1666884444 453453453 453453453 2333445555 333445555 3333445555 3333445555 3999887777 987987987 987987987 987654321 987654321 20 888665555

## Relação em 1FN

Horas



df1: {CPF, Num-Proj} → {Horas} df2: {CPF} → {Nome-Emp} df3: {Num-Proj} → {Nome-Proj, l

{Nome-Proj, Local-Proj}

conheça a DF deve ser explicitamente definida por alguém que dos atributos de uma relação.

dependente de qualquer chave. seja membro de uma em 1FN e todo atributo Uma relação está em 2FN se e somente se estiver não-primo (isto é, que não chave) for totalmente

Examinar somente as relações (em 1FN) com chave primária composta, as demais já estão em 2FN;

dependem de toda a chave ou somente de parte dela; Retirar da relação original as dependências parciais, isto é, e determinar se todos atributos, que não fazem parte da chave,

Separar os atributos de relação em:

- atributos retirados dependem; Relações que contém os atributos que dependem de parte da chave; sua a chave primária é a parte da chave da qual os
- com a chave. Relação onde permanecem os atributos que dependem de toda

Normalização

Relação em 1FN que não está em 2FN

